

Questão 45

Irerê, meu passarinho do sertão do Cariri,
Irerê, meu companheiro,
Cadê viola? Cadê meu bem? Cadê Maria?
Ai triste sorte a do violeiro cantadô!
Ah! Sem a viola em que cantava o seu amô,
Ah! Seu assobio é tua flauta de Irerê:
Que tua flauta do sertão quando assobia,
Ah! A gente sofre sem querê!
Ah! Teu canto chega lá no fundo do sertão,
Ah! Como uma brisa amolecendo o coração,
Ah! Ah!
Irerê, solta teu canto!
Canta mais! Canta mais!
Pra alembra o Cariri!

VILLA-LOBOS, H. *Bachianas Brasileiras* n. 5 para soprano e oito violoncelos (1938-1945). Disponível em: <http://euterpe.blog.br>. Acesso em: 23 abr. 2019.

Nesses versos, há uma exaltação ao sertão do Cariri em uma ambientação linguisticamente apoiada no(a)

- ☐ A uso recorrente de pronomes.
- ☐ B variedade popular da língua portuguesa.
- ☐ C referência ao conjunto da fauna nordestina.
- ☐ D exploração de instrumentos musicais eruditos.
- ☐ E predomínio de regionalismos lexicais nordestinos.

Assunto: Variante Linguística

O texto, ao exaltar o sertão do Cariri, recorre à variedade linguística popular como forma de retratação do povo sertanejo, por meio de peculiaridades fonológicas: “cantadô” (cantador), “amô” (amor), “pra alembra” etc.

Item: B